

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Jornal de Brasília Class.: 81

Data: 10.10.82 Pg.: _____

Índio denuncia violação do Estatuto pelo DPF

A Polícia Federal abandonou na tarde da última sexta-feira a aldeia dos índios Pataxó no Município de Pau Brasil, descumprindo o Estatuto do Índio que obriga o Estado a manter a sua defesa. A denúncia foi feita ontem pelo cacique Nailson Muniz que revelou estarem todos os índios que resistiram à transferência para Almada, conforme determinou a Fundação Nacional do Índio (Funai), em perigo de vida, pois estão ameaçados pelos fazendeiros que se apossaram ilegalmente de suas terras.

— Estamos desesperados. Todos já estão começando a se revoltar porque estão com medo. Não dormimos a noite toda. A Funai tem que mandar a Polícia Federal de volta para nos proteger, é obrigação dela, disse Nailson.

Ele afirmou que por dificuldade de transporte — retirado pela Funai — 49 índios que não aceitaram ser transferidos para Almada não estão podendo voltar à aldeia Pataxó, continuando lá 61 pessoas, sendo 28 crianças, 18 homens e 15 mulheres, o que pode ser constatado pelo antropólogo Cláudio Romero que esteve lá ontem, acompanhado do delegado da Polícia Federal, Guido.

— Cláudio trouxe para 61 pessoas um saco de 56 quilos de farinha, sete quilos de carne, sete pacotes de café, sete de macarrão, sete quilos de arroz, sete quilos de açúcar e sete barras de sabão, disse o cacique preocupado com a fome a que estão submetidos pela Funai, o que considera uma forma do órgão tutelar tem de pressionar o grupo

para ver se ele se transfere para Almada, mas Nailson garantiu que essa tática não funcionará e que os índios morrerão em Pau Brasil. — A gente quer ficar. Já ficamos tanto tempo fora da nossa terra, temos amor por ela. Antes os funcionários da Funai nos diziam que tínhamos que ir para Almada por causa da política, porque o Governador estava com medo de perder as eleições e que depois voltaríamos.

Ele reafirmou a denúncia de que funcionários da Funai continuam oferecendo dinheiro para que eles se dirijam a Almada.

O Conselho Indigenista Missionário condenou ontem a atitude da Funai em não manter, "como é o seu dever" a Polícia Federal na aldeia Caramuru-Paraguassu, para proteger os índios da violência dos fazendeiros lembrando que ela está violando pela segunda vez o Estatuto do Índio.

O Cimi disse temer pela promessa que os fazendeiros fizeram aos índios "de acabar com a sua semente, matando, inclusive, as crianças".

A Comissão Pró-índio de São Paulo encaminhou telegrama, na última quinta-feira, ao presidente da Funai, solicitando permissão para que uma equipe composta por membros da Associação Brasileira de Antropologia (ABA), Centro de Trabalhos Indígenas (CTI), Organização dos Advogados do Brasil (OAB-Nacional), Associação Nacional de Apoio ao Índio (ANAI) e da própria CPI, se dirijam às áreas onde estão os Pataxó.